



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
Campus Arinos

PLANO DE TRABALHO/CADASTRO – PROJETO DE ENSINO

1. TÍTULO: 4ª Edição do Projeto Gênero, Corpo e Sexualidade - 2018 -			
<input type="checkbox"/> Projeto de Ensino		<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Integrador/Interdisciplinar	
Área(s) de conhecimento(s) contemplada: Biologia, Geografia, História, Língua Portuguesa, Química, Filosofia, Sociologia, Seminários Integradores, Fundamentos de Climatologia, Zootecnia geral e pequenas criações, Softwares e Aplicativos, Sistemas Operacionais, Tópicos Especiais e Redes.			
2. EQUIPE EXECUTORA			
Coordenador (a): Priscila Franco Binatto			
Área de conhecimento: Biologia			
Formação acadêmica: Mestre em Educação científica e formação de professores. Licenciada em Ciências Biológicas.			
Endereço eletrônico: priscila.binatto@ifnmg.edu.br			
Campus/Setor: Arinos/ Ensino			
<input checked="" type="checkbox"/> Docente		<input type="checkbox"/> Técnico administrativo	
Participantes colaboradores:			
Nome	Formação acadêmica	Área do Conhecimento	Campus/outra instituição
Aécio Vander Santos	Mestre em Educação Agrícola e Licenciado em História	História/Sociologia	Campus Arinos
Djanine Raquel Cantuária Santos Fonseca	Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Língua Portuguesa	Campus Arinos
Fabiana Soares da Cruz Lima	Especialista em Bioética e Administração Pública	Filosofia/Sociologia	Campus Arinos
Maria Flávia Pereira Barbosa	Mestre em Estudos Literários	Língua Portuguesa / Literatura	Campus Arinos
Rosângela Lana Aguiar	Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Química	Campus Arinos
Paula Fernandes Santos	Mestre em Imunologia e Parasitologia. Bacharel em Ciências Biológicas	Biologia	Campus Arinos
Ursulina Ataíde Alves	Pedagoga - Especialização em Docência no Ensino Superior	Pedagogia	Campus Arinos
Wedson Felipe Cabral Pacheco	Mestre em Geografia	Geografia	Campus Arinos
Diogo de Moraes Cardoso	Doutor em Zootecnia	Zootecnia	Campus Arinos
Marina Gomes Tavares	Graduação em Sistemas de Informação	Informática	Campus Arinos
Willian Antonio Gonçalves	Especialista em Docência do Ensino Superior e Engenharia de Software Graduado em Tecnologia de Sistemas de Informação	Informática/ Redes	Campus Arinos
Danilo Silveira Martins	Especialista em Tecnologias para Aplicações Web. Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informática	Campus Arinos
Diary da	Bacharel em Contábil		

Dulany da Silva Reis	Bacharel em Gestão Ambiental	Meio Ambiente	Campus Arinos
Romualdo Ferreira dos Santos	Mestre em Ciência do Movimento Humano. Especialista em Educação Física Escolar.	Educação Física	Campus Arinos
Nayhara Lopes de Oliveira	Especialista em Educação Física Escolar. Especialista em Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Auditiva	Educação Física	Campus Arinos
Adriana Santana Veríssimo	Licenciatura em História e Bacharelado em Direito	Sociologia/Direito	Campus Arinos

3. RESUMO

O gênero, o corpo e a sexualidade são componentes biológicas em muitos seres vivos. Porém, na espécie humana, são categorias permeadas e construídas a partir da interação entre os sujeitos e suas culturas. Cabe à escola atuar como um local privilegiado de promoção de discussões que objetivem dar subsídios para favorecer a saúde física e mental dos estudantes. Para atender essas multiplicidades, a presente proposta busca uma abordagem integrada das questões de corpo, gênero e sexualidade, envolvendo diferentes disciplinas da base nacional comum, diversificada e formação profissional, nas turmas de 1º anos dos cursos técnicos integrados de Meio Ambiente, Informática e Agropecuária e 3º anos de Informática.

No ano de 2018 será realizada a 4ª edição desse projeto, que ocorre desde 2015, no Campus Arinos, tendo em comum a produção de uma revista e uma campanha educativa. A cada ano, novos alunos e servidores agregam outras abordagens, diferentes olhares e trazem mais diversidade aos temas propostos.

4. JUSTIFICATIVA

O papel das escolas na orientação sexual e a sua importância para construção da autonomia e do projeto de vida de crianças e adolescentes é incontroverso. Desde a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) esse tema foi inserido como tema transversal a ser abordado em todas as disciplinas, no Ensino Fundamental e Médio (BRASIL, 1996; 2002). Porém, a abordagem das questões de corpo, gênero e sexualidade no âmbito escolar é geralmente, muito superficial e se restringe às aulas de Biologia, normatizadas por conteúdos como doenças sexualmente transmissíveis (DST), métodos contraceptivos e estratégias de idealização dos corpos embasados em uma perspectiva apenas biológica baseada na relação saúde/doença, desconsiderando outros discursos (ALTMANN, 2009; SILVA, GUERRA, 2013; SILVA, MEGID NETO, 2006; SILVA, SIQUEIRA, ROCHA, 2009; PIROTTA, et al., 2015).

As discussões sobre corpo, identidade de gênero e sexualidade são muitas vezes negligenciadas ou tratadas de forma preconceituosa, dogmática e normativa. Mesmo a abordagem dos métodos contraceptivos e gravidez na adolescência podem ser tratadas de forma distante, sem dar possibilidades aos alunos de tirar suas dúvidas, de reconhecer e expressar seus anseios nos momentos de discussão. Dessa forma, reconhecendo o potencial do diálogo entre os saberes para a abordagem não reducionista do tema, propõe-se a realização do presente projeto numa perspectiva interdisciplinar.

5. OBJETIVO GERAL

Criar espaços para discutir às questões que envolvem o corpo, a sexualidade e gênero.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o respeito, o conhecimento e valorização do próprio corpo.
- Desmistificar padrões sociais e normatizações, em relação à identidade de gênero e orientação sexual.
- Orientar sobre ações de cuidado, prevenção de doenças e contraceptivos.
- Desenvolver habilidades de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais, em especial: reportagem, infográfico, artigo de opinião e a propaganda.
- Favorecer a pesquisa escolar, organização e/ou interpretação de dados.
- Estimular a criatividade, o protagonismo e a produção de textos coletivos originais.
- Orientar a produção de material de divulgação sobre os temas escolhidos pelos alunos, organizados em formato de uma revista.
- Produzir uma campanha para expor para a comunidade escolar os temas trabalhados pelos alunos.
- Relacionar conhecimentos técnicos em aplicabilidades cotidianas.
- Discutir ações para combate à homofobia, violência contra mulher e feminicídio.
- Desenvolver a interação social, o trabalho entre pares e o respeito ao próximo.

7. METODOLOGIA

O público alvo do presente projeto são os alunos dos 1º anos dos cursos técnicos integrados de Meio Ambiente, Informática e Agropecuária e os alunos do 3º ano das turmas de Informática. As ações serão desenvolvidas com a turma ao longo do 3º trimestre de 2018, ou seja, de 03 de Setembro a 01 de Dezembro de 2018. Após o dia 01/12/2018 a equipe irá se reunir para a avaliação final e produção do relatório.

Na primeira etapa, os objetivos foram apresentados aos alunos, por meio de ações como discussões de textos e vídeos, debates, perguntas e respostas, pesquisa de opinião, construção de gráficos e análise de dados, aulas expositivas, atividades individuais e em grupo.

No estudo feito por PIROTTA, e colaboradores (2015), a equipe constatou a ausência de trabalhos interdisciplinares e a prevalência de uma concepção descontextualizada da sexualidade e da promoção da saúde, pois normalmente são oferecidas respostas prontas, não favorecendo a produção do conhecimento por parte dos alunos. Para minimizar essa limitação, optou-se por estimular os alunos a selecionar entre as temáticas desenvolvidas, àquela que mais teve curiosidade e interesse em aprender mais.

Após a escolha dos temas, terá início a segunda etapa, em que os alunos serão orientados por professores de diferentes áreas do conhecimento a pesquisar, levantar dados e discutir o tema escolhido considerando os aspectos científicos, tecnológicos e sociais que os permeiam. Os alunos das turmas de 1º ano irão apresentar resultados das discussões por meio de uma revista coletiva dividida em seções. Cada seção terá os seguintes textos, com produção original dos alunos: uma reportagem, um artigo de opinião, uma propaganda, sugestão de leituras, filmes e livros, e opcionalmente um passatempo. Haverá também integração entre algumas disciplinas das áreas técnicas, como a abordagem de curiosidades sobre reprodução animal, *cyberbullying*, poluição hormonal, entre outros.

Os alunos do 3º ano de informática irão fazer a editoração gráfica e capa das revistas; orientados pelos professores das áreas específicas. Também poderá haver produções textuais dessas turmas como participação especial nas revistas elaboradas pelos 1º anos.

No dia 01 de dezembro, dia mundial de luta contra a AIDS, está prevista uma campanha realizada pelos alunos. A organização da campanha contará ainda com uma equipe formada pela Comissão do evento, criada pela Portaria 53/2018. Por meio dessa proposta, os alunos irão construir panfletos, cartazes sobre os temas da revista, relacionando conteúdos de reprodução, corpo, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos. Além dos aspectos científicos relacionados a esses conteúdos, busca-se a abordagem das tecnologias e aspectos sociais que envolvem o tema, em congruência com os pressupostos do movimento CTS no ensino.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os alunos possam ampliar seus conhecimentos, desenvolver habilidades técnicas, rever preconceitos, compreender o outro e a si

mesmo, bem como ampliar os cuidados com a prevenção de doenças e contracepção. Os alunos poderão ainda, atuar como multiplicadores desses conhecimentos para toda a comunidade escolar.

9. AVALIAÇÃO

Os professores participantes, em especial os orientadores, farão registros diários das atividades realizadas, bem como as próprias atividades poderão contribuir para essa avaliação. Um grupo no whatsapp será criado para organizar as ações dos servidores envolvidos no projeto. Será utilizado um barema, contendo as especificidades da revista para que a equipe possa avaliar cada uma das seções produzidas. Cada aluno irá produzir um parágrafo avaliando sua participação individualmente em cada ação e haverá um relatório para avaliar o andamento dos grupos durante o processo. Os professores da área da informática irão avaliar a formatação e editoração da revista. No dia da Campanha, 01 de dezembro, alguns servidores e discentes presentes irão avaliar as apresentações dos alunos sobre os temas desenvolvidos. Todas as estratégias avaliativas irão considerar os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais. Essa avaliação analisada e transformada em um pontuação, que poderá variar de acordo com a participação e organização de cada docente envolvido.

10. PARTICIPAÇÃO DE DISCENTE(S) COMO ORIENTANDO(S)

Está prevista a participação de discente bolsista: Sim Não
Está prevista a participação de discente voluntário: Sim Não
Número de bolsistas (s):
Nomes:
Número de voluntário (s):
Nomes:

11. BENEFICIADOS

Curso(s) atendido(s): 1º e 3º anos dos cursos Integrados de Informática, Agropecuária e Meio Ambiente

Número de discentes atendidos: 157 alunos (sendo 115 alunos dos 1º anos e 42 alunos dos 3º anos)

Local de execução:

12. PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO

Data de início: 03/09/2018 **Carga horária semanal:** 5 horas
Data de término: 10/12/2018 **Carga horária total:** 70 horas

13. PARCEIROS SIM NÃO

Citar:

14. VÍNCULO

Tem vínculo com algum programa/evento/curso? Sim Não

Citar:

15. CONVÊNIOS SIM NÃO

Citar:

16. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Discriminação das atividades	Tempo (Meses)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Convite aos professores participantes e planejamento	x												
Organização das equipes e definição dos temas por parte dos alunos	x												
Desenvolvimento das ações (em sala e extra-classe)	x	x	x										
Produção das revistas pelos alunos com orientação dos docentes	x	x	x										
Editoração e formatação das revistas			x										
Campanha de divulgação			x										
Registro dos resultados			x										

17. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Haverá necessidade de financiamento Sim Não

Financiamento interno (IFNMG) Financiamento externo
 Valor (R\$): Citar a fonte:
 Valor (R\$):

18. ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA

Haverá necessidade de salas? Sim Não Quantas salas?
 Haverá necessidade de ônibus para transportar participantes? Sim Não
 Quantidade total de passageiros:
 Horário previsto de saída e chegada:
 Distância a ser percorrida: _____ km.
 Haverá utilização de laboratórios? Sim Não
 Quais laboratórios?
 Outras informações necessárias:

19. REFERÊNCIAS

ALTMANN, H. Educação sexual em uma escola: da reprodução à prevenção. Cadernos de Pesquisa. Maranhão, v. 39, n. 136, p. 175-200, jan./abr. 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais mais ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.

Brasília, DF, 2002.

PIROTTA, Kátia Cibelle Machado et al. Programas de Orientação Sexual nas Escolas: uma análise das lacunas na implementação de políticas públicas a partir da percepção dos alunos da rede municipal de ensino de São Paulo. **Revista Gestão & Políticas Públicas**, v. 3, n. 1, 2015.

SILVA, D. Q.; GUERRA, O. U. Educación sexual: estudio comparativo entre escuelas en Brasil y en Cuba. *Cadernos de Pesquisa*, Maranhão, v. 43, n. 148, p. 280-301, jan./abr. 2013.

SILVA, I. O.; SIQUEIRA, V. H. F.; ROCHA, G. W. F. Educação sexual e gravidez de adolescentes: significados construídos por docentes do curso de formação de professores em uma escola pública do Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 8, n. 1, p. 216-231, 2009.

SILVA, R. C. P.; MEGID NETO, J. Formação de professores e educadores para abordagem da educação sexual na Escola: o que mostram as pesquisas. *Ciência & Educação*. Bauru, v. 12, n. 2, p. 185-197, 2006.

20. Este documento dever ser assinado pelo Coordenador do Projeto e pelo representante da Comissão de Avaliação de Projetos de Ensino.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Franco Binatto, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 22/11/2018, às 22:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0225711** e o código CRC **686A8433**.

Referência: Processo nº 23392.001575/2018-16

SEI nº 0225711